

Comunicado da União Latino-Americana de Cegos (ULAC) sobre o terremoto ocorrido na Colômbia

A União Latino-Americana de Cegos (ULAC) expressa sua total solidariedade ao povo colombiano e, de maneira especial, às pessoas cegas e com baixa visão, às suas famílias e às organizações que as representam, afetadas pelo terremoto registrado em 10 de agosto de 2026, cujos efeitos atingiram numerosas comunidades no oeste do país.

Manifestamos nosso respeito e apoio àquelas pessoas que perderam entes queridos, sofreram ferimentos ou tiveram suas condições de vida afetadas em decorrência dessa emergência.

Cenários de emergência como esses evidenciam as desigualdades enfrentadas pelas pessoas com deficiência quando as ações de prevenção, resposta e recuperação não incorporam uma abordagem baseada em direitos, acessibilidade e inclusão. Nesse sentido, recordamos que o artigo 11 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência estabelece a obrigação dos Estados de adotar todas as medidas necessárias para garantir a proteção e a segurança das pessoas com deficiência em situações de risco, incluindo emergências humanitárias e desastres decorrentes de fenômenos naturais.

Nesse contexto, a ULAC exorta o Governo da Colômbia, as autoridades responsáveis pela gestão do risco de desastres, os organismos de proteção civil e as entidades humanitárias a assegurar que a resposta a essa emergência incorpore uma perspectiva inclusiva desde o primeiro momento, garantindo que as pessoas cegas e com baixa visão tenham acesso, em condições de igualdade, às informações, aos alertas precoces, aos procedimentos de evacuação, aos abrigos temporários, à assistência humanitária e aos serviços de saúde e reabilitação.

Da mesma forma, consideramos fundamental que as autoridades colem e divulguem dados especificados sobre as pessoas com deficiência afetadas por essa emergência, incluindo informações que permitam identificar as necessidades específicas

das pessoas cegas e com baixa visão. A disponibilidade de dados oportunos e confiáveis é indispensável para orientar adequadamente a resposta humanitária, planejar as ações de recuperação e assegurar que nenhuma pessoa seja excluída da assistência.

Também ressaltamos que muitas pessoas cegas e com baixa visão podem ter perdido recursos essenciais à autonomia, como bengalas brancas, ajudas ópticas, tecnologias assistivas, materiais em formatos acessíveis, medicamentos e outros apoios indispensáveis.

O processo de recuperação deverá contemplar a reposição desses recursos e promover ações de reconstrução acessíveis e inclusivas, permitindo o restabelecimento do exercício pleno de seus direitos.

A ULAC reivindica que todas as informações oficiais relacionadas a esta emergência sejam divulgadas em formatos acessíveis e que as organizações de pessoas com deficiência participem ativamente do planejamento, da implementação e do acompanhamento das ações de resposta e recuperação.

Da mesma forma, a ULAC recomenda às entidades públicas da Colômbia responsáveis pela Gestão de Risco de Desastres (GRD) que, valorizando o direito das pessoas com deficiência à consulta em espaços de tomada de decisão, garantam a participação de organizações de pessoas com deficiência — como a Coordinadora Nacional de Limitados Visuales (CONALIVI), a Fundación María Elena Restrepo (Fundavé), a Fundación “Ver” e o Centro de Rehabilitación para Adultos Ciegos (CRAC) — em todo o processo de gestão de riscos de desastres, para que as exigências para uma inclusão efetiva de pessoas cegas e com baixa visão se reflitam em suas ações.

Reconhecemos o trabalho desenvolvido pelos organismos de socorro, pelos profissionais de saúde, pelas organizações humanitárias, pelas instituições públicas e pelas organizações de pessoas com deficiência que atuam na resposta a essa emergência, e convidamos a comunidade internacional a continuar apoiando o povo colombiano nos esforços de assistência e recuperação, em respeito às prioridades definidas pelas

autoridades nacionais.

Reiteramos nossa solidariedade a todas as pessoas afetadas e expressamos nosso desejo de uma rápida recuperação das comunidades atingidas. Confiamos que essa difícil situação fortaleça o compromisso com a construção de sistemas de gestão do risco de desastres verdadeiramente inclusivos, resilientes e acessíveis, que não deixem ninguém para trás.

Gladys Díaz Benites

Presidenta da ULAC

Elizabeth Campos

Secretária-Geral da ULAC

União Latino-Americana de Cegos – ULAC

Comprometidos com a inclusão!

Apoio: Fundação ONCE para Solidariedade com Pessoas Cegas na América Latina (FOAL)